



A PRÁTICA DA AUTO-ORGANIZAÇÃO NO PROJOVEM CAMPO - SABERES DA TERRA CAPIXABA



Maria Geovana Melim Ferreira - UFES/OBEDUC

Dalva Mendes de França – MST

Josimara Pezzin – COMECES

Objetivos

Esse estudo tem como desafio destacar o contexto da Educação do Campo no Estado do Espírito Santo, em interface com a Educação de Jovens e Adultos, na perspectiva de problematizar esse debate a partir da análise dos processos organizativos do Programa **ProJovem Campo – Saberes da Terra Capixaba**, no período de 2009 a 2011.

Analisar a práxis pedagógica do Programa para compreender até que ponto essa se consubstanciou em uma experiência contra hegemônica, que se propôs a evidenciar a relação orgânica entre trabalho e educação.

Contexto da pesquisa

- Pedagogias do capital inscritas nas teorias pedagógicas neoprodutivista, neotecnicista e neoconstrutivistas, as pedagogias do “aprender a aprender”;
- Pedagogias hegemônicas formuladas, divulgadas e defendidas pelos Organismos Internacionais do capital - finalidade de formar o trabalhador necessário à manutenção do modo de produção capitalista;
- Na conjuntura capixaba - políticas educacionais organicamente pensadas para atender aos interesses do PEDEAG - Plano Estratégico de Desenvolvimento da Agricultura Capixaba;
- No contexto das disputas territoriais do campo do ES, atendem ao projeto capitalista do Agronegócio.

O Programa ProJovem Campo - Saberes da Terra

- O Programa Nacional de Educação de Jovens e Adultos Integrada com Qualificação Social e Profissional para Agricultores/Agricultoras Familiares - surge em 2008, a partir da incorporação do Programa “Saberes da Terra” à Política Nacional de Juventude.
- O Programa Saberes da Terra (2006 a 2008):
 - Projeto SEMEAR/Bahia - FETRAF (Federação dos Trabalhadores Rurais da Agricultura Familiar), FASE (Federação de Órgãos para Assistência Social e Educacional), CUT (Central Única dos Trabalhadores)
 - Terra Solidária/Sul - FETRAF-Sul/CUT, Escola Sindical Sul e DESER (Departamento de Estudos Sócio-Econômicos Rurais).
- Proposta de escolarização para jovens e adultos agricultores/as familiares, fundamentada na perspectiva da sustentabilidade de suas comunidades, possibilitando a emancipação e a busca de autonomia.

ProJovem Campo – Saberes da Terra Capixaba

- Adesão feita no início de 2009 pela Secretaria de Estado da Educação (SEDU);
- Parceria com os movimentos sociais do campo e com a Universidade Federal do Espírito Santo (UFES);
- Meta pactuada de 800 matrículas;
- 29 turmas distribuídas em diferentes comunidades rurais de 19 municípios.

Aumento significativo no número de matrículas na EJA 2º segmento, na rede estadual, que passa a atender 1.556 matrículas - 816 matrículas do ProJovem Campo.

O trabalho como elemento humanizador

- Marx e Engels: O trabalho como elemento humanizador – ontologia do trabalho;
- Relação orgânica entre trabalho e ensino;
- Trabalho enquanto princípio educativo – Makarenko, Krupskaja, Shulgin
- Auto-organização / formação de coletivos – Pistrak
- Coletividade - Makarenko

Metodologia

- Estudo de natureza qualitativa - Estudo de Caso.

1 - Análise documental:

- Livro “*Experiências que brotam da terra: as reflexões e vivências dos educadores e educadoras*” (SCARIM e OLIVEIRA, 2012) - sistematização da experiência do *Saberes da Terra* no Espírito Santo;
- Base de dados primários coletados pela equipe de formação da UFES / grupos focais (na “Quinta Etapa de Encontros de Acompanhamento”, quando foram ouvidos representantes das comunidades, movimentos sociais, educandos/educandas e educadores/educadoras).

A análise desses materiais nos possibilitou a identificação da turma de Praça Rica, como fonte potente para refletirmos sobre a *auto-organização*.

2 - Análise de questionários:

- Comunidade /Coordenadora;/Educadores (as) / Educandos (as):
 - influência da auto-organização da turma na comunidade;
 - mudanças produzidas na comunidade;
 - o sentido e o processo da auto-organização;
 - a forma de organização: no Tempo Escola e no Tempo Comunidade;
 - influência e enraizamentos na vida pessoal e na relação com a comunidade;
 - papel dos sujeitos na práxis da auto-organização.

Praça Rica

- Uma das 29 turmas do ProJovem Campo Saberes da Terra Capixaba - espaço/tempo de nossas análises;
- Localizada no município de Vila Pavão, extremo norte do estado;
- Composta de estudantes oriundos das comunidades do Assentamento de Três Corações, do Patrimônio do Quinze e do Rio do Quinze, sendo em sua maioria pequenos proprietários e assalariados rurais.

Fundamentos da escola do trabalho: a auto-organização da turma de Praça Rica.

- Turma se organizava em quatro comissões: comissão de formação, comissão de atividades práticas; comissão de disciplina e comissão de saúde;
- Cada comissão discutia o plano de funcionamento semanal, e definia os responsáveis pela coordenação e pela secretaria da comissão;
- A cada cinco meses era feito o rodízio dos membros das comissões;
- Comissão de formação: responsável pela organização.

“Foi algo inesquecível e que contribuiu muito para o desenvolvimento da turma nos aspectos pedagógicos e organizacionais” (Relato do professor da área de ciências humanas - Turma de Praça Rica, Projovem Campo - Saberes da Terra Capixaba).

A auto-organização da turma de Praça Rica



Comissão de Atividades Práticas

Fazer a Comida Lavar as Louças:

1º Luiza, Suelly, Nubia e Simone
 2º Sandra, Wanderson e Suelly
 3º Suelly, Marquimha e Queimar
 4º Luciana, Leonardo e Luciana
 5º Jaciana, Luiza e Cartegiani
 6º Simone, Cartegiani e Ediones
 7º Reginaldo, Claudir e Regiane

Molhar as Plantas Lista da Leitura:

	DIA		DIA
1º Reginaldo	13	2º Luciana	01
2º Luiza	14	3º Regiane	02
3º Marquimha	15	4º Luciana	03
4º Ediones	16	5º Queimar	04
5º Wanderson	17	6º Sandra	05
6º Regiane	18	7º Wanderson	06
7º Luciana	19	8º Queimar	07
8º Ediones	20	9º Sandra	08
9º Wanderson	21	10º Wanderson	09
10º Queimar	22		
11º Sandra	23		
12º Wanderson	24		
13º Queimar	25		
14º Sandra	26		
15º Wanderson	27		
16º Queimar	28		
17º Sandra	29		
18º Wanderson	30		
19º Queimar	31		
20º Sandra	01		

Limpar a Sala:

1º Ediones e Luiza
 2º Jaciana e Reginaldo
 3º Wanderson e Suelly
 4º Sandra e Cartegiani
 5º Marquimha e Leonardo
 6º Ediones e Luiza
 7º Jaciana e Reginaldo

Coordenador: SANDRA

Comissão de Disciplina

Comissão de Disciplina

- * Observar o cumprimento dos horários da aula.
- * Iniciar as aulas no início da aula.
- * Justificar a ausência dos alunos e professores da comissão.
- * Chamar a atenção dos alunos se necessário.
- * Chamar a atenção dos estudantes se estiverem atrapalhando as aulas.
- * Sair somente com a permissão da equipe se necessário.
- * Respeitar o direito de questionar um de cada dia.
- * Início = 18 horas 30 minutos
- * Intervalo = 20 horas 50 minutos
- * Término = das aulas 21 horas e 50 minutos
- * Coordenador do grupo = Ediones
- * Secretária do grupo = Sandra

Algumas considerações

- O princípio educativo do trabalho, tão mencionado por importantes educadores socialistas, como Makarenko, Krupskaja e Pistrak, ganha vida na turma de Praça Rica a partir da instituição de comissões de trabalho, que se auto organizavam, para autogerir o seu ambiente escolar;
- Um processo de experimentação da não hierarquização nas relações escolares, produziram mudanças significativas, não somente em sua práxis pedagógica, mas em suas diferentes vivências;
- Contradições: forma aligeirada de oferta e a não continuidade enquanto política estruturante.

“Sempre levarei comigo, para minha vida pessoal, a importância da coletividade, que aprendi no Saberes da Terra” (Educanda da Turma de Praça Rica, ProJovem Campo - Saberes da Terra Capixaba).



Atividade Tempo Escola





Referências

- BARBOSA, M. J. **Reflexões de educadoras/es e educandas/os sobre a evasão na escolarização de jovens e adultos.** Disponível em: http://www.ufpe.br/cead/eja/textos/maria_jose.pdf. Acesso em 26 de ago. 2014.
- BRASIL; Ministério da Educação. **Documento Base - ProJovem Campo – Saberes da Terra.** Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade; Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Brasília, 2008. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/projovemcampo_base.pdf. Acesso em: 20 jul. 2014.
- CALDART, R. S.; **Pedagogia do Movimento Sem Terra.** 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2000.
- CALDART, R. S. **Por Uma Educação do Campo: traços de uma identidade em construção.** *In:* ARROYO, M. G.; CALDART, R. S.; MOLINA, M. C. (orgs). **Por uma Educação do Campo.** Petrópolis: Vozes, 2002.
- CHIZZOTTE, A. **Pesquisa em ciências humanas e sociais.** São Paulo: Cortez. 1995.

- DUARTE, N. **Vigotski e o “Aprender a aprender”**: crítica às apropriações neoliberais e pós-modernas da teoria vigotskiana. Campinas, SP: Autores Associados, 2006. (Coleção Contemporânea).
- DAL RI, N. M. & VIEITEZ, C. Gi.; A Educação do Movimento dos Sem-Terra: Instituto de Educação Josué de Castro. **Revista Educação e Sociedade**. Campinas, Set./Dez. 2004, vol. 25, n. 89, p. 1379-1402.
- ESPIRITO SANTO; **Plano estratégico de Desenvolvimento da Agricultura Capixaba – NOVO PEDEAG 2007 – 2025**. Secretaria da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca. Vitória: Governo do Estado, 2008.
- FÉLIX, C. E.; MOREIRA, R. C.; SANTOS, C. R.; Pistrak e o sistema do complexo na Escola do Trabalho. **Revista Práxis Educacional**. Vitória da Conquista, 2007, n. 3, p. 211-230.
- FRIGOTTO, G., professor da Universidade Federal Fluminense (RJ) em **entrevista cedida ao MST Boletim de Educação** nº 9, em agosto de 2004.
- _____. Educação politécnica. In: CALDART, R. S. e outros (org.). **Dicionário da Educação do Campo**. Rio de Janeiro, São Paulo: Expressão Popular, 2012.

- FRIGOTTO, G. & CIAVATTA, M.; Trabalho como princípio educativo. In: CALDART, R. S. *et all* (org.). **Dicionário da Educação do Campo**. Rio de Janeiro, São Paulo: Expressão Popular, 2012.
- LUCENA, C. *et. all*; Pistrak e Marx: os fundamentos da Educação Russa. **Revista HISTEDBR Online**, Campinas, abr/2011, número especial, p. 271-282.
- LÜDKE, M. e ANDRÉ, M. E. D. A.; **Pesquisa em educação**. São Paulo: EPU, 1986.
- MARX, K. & ENGELS, F.; **Textos sobre educação e do ensino**. Lisboa: Moraes, 1978.
- MARX, K.; **O Capital**. São Paulo: Abril Cultural, 1983. Vol. I
- _____. **Manuscritos Econômicos-filosóficos**. São Paulo: Boitempo, 2004.
- _____. **Para a questão Judaica**. São Paulo: Expressão Popular, 2009.
- MÉSZÁROS, I. **Para além do capital**. São Paulo: Boitempo; Campinas: UNICAMP, 2002.

- OLIVEIRA, E. C. de; FILHO, C. J. B. Educação de Jovens e Adultos do Campo: políticas públicas e os sentidos do direito à educação. **Inter-Ação**. Goiânia. v. 36, n. 2, p. 413-431, jul./dez. 2011.
- PISTRAK, M. M. **Fundamentos da escola do trabalho**. 2. ed. São Paulo: Expressão Popular, 2000.
- RIVERO, José & Fávero Osmar. **Educação de Jovens e Adultos na América Latina**: Direito e desafio de todos. São Paulo: Moderna, 2009.
- SAVIANI, D.; Educação Socialista, Pedagogia Histórico-Crítica e os Desafios da Sociedade de Classes. In: LOMBARDI, J. C.; SAVIANI, D. (orgs). **Marxismo e Educação: debates contemporâneos**. Campinas: Autores Associados: HISTEDBR, 2003.
- SCARIM, P. C.; OLIVEIRA, E. C. de. (Orgs.). **Experiências que brotam da terra: as reflexões e vivências dos educadores e educadoras** - Coleção Projovem Campo - Saberes da Terra Capixaba. V. 1. Vitória - ES: GM Editora, 2012.

Muito obrigada!



Maria Geovana Melim Ferreira – mariageovana.mf@gmail.com

Dalva Mendes de França – dalvamendesmst@yahoo.com.br

Josimara Pezzin – jpezzin@sedu.es.gov.br